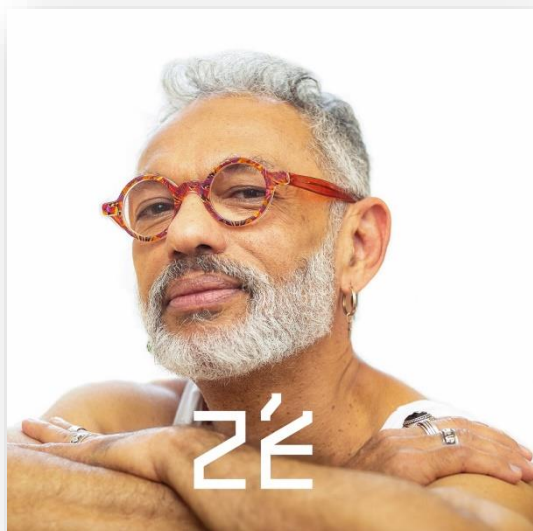


Zé Guilherme mistura pop, xote, samba, maracatu e lança o EP **Zé**

Luana Mascari é convidada especial em música de Zé Guilherme e Hang Ferrero.



Em **12 de novembro**, o cantor e compositor **Zé Guilherme** lança “**Zé**”, seu primeiro EP que chega após quatro discos e cinco singles no mercado fonográfico. O novo trabalho é formado por seis composições autorais de estilos variados, do pop ao maracatu, passando pelo samba e pelo xote, o que bem representa sua trajetória desde *Recipiente* (2000), que o lança como intérprete, até *Alumia* (2018), o mais recente que o consolida como compositor.

O artista brinca dizendo que o EP poderia ser “uma salada de Zé”, pois mescla os diversos caminhos musicais que ele gosta de visitar e explorar, além de tirá-lo do lugar mais confortável de intérprete para uma imersão na criação de letras e melodias.

“**Zé**” é resultado de um intenso processo criativo em que Zé Guilherme mergulhou durante a pandemia. Segundo o próprio, “como resistência ao confinamento”, deu vasão ao seu lado compositor, cultivou parcerias nas relações online e produziu três singles que estão nas plataformas de música (agora compilados no EP). “Zé representa minha busca pela criatividade, minha luta contra a inércia durante a quarentena. O trabalho musical foi se intensificando nesse período e, cada vez mais, sentia-me imerso e espelhado nele, daí brotou a ideia do EP, que representa esse momento musical, descolado de estereótipos”, comenta. A capa - criada por Fernando Velázquez, com foto de Rafael Monteiro - é minimalista, em consonância com a proposta do trabalho: “uma imagem que me expõe naturalmente e me desnuda em um mar de possibilidades”, revela Zé Guilherme.

O novo trabalho tem produção musical e os arranjos assinados por Cezinha Oliveira. As duas faixas que abrem o repertório de “**Zé**” foram lançadas em formato single, em 2021. A primeira, “**Meu Querer**”, canção autoral que remete à sua raiz cultural nordestina: um xote romântico que convida à dança. De refrão marcante, o clarinete dá um colorido especial à canção que fala do desejo de ter por perto a pessoa amada. “*Sinto muito te dizer / Mas só aumenta o meu querer (...) / Te querer é como fogo / Queima / E aquece o coração (...) / Quero olhar / O entardecer / Todos os dias / De mãos dadas com você*”. A segunda, “**Ao Vento**” (com letra de Edson Penha e melodia de Zé Guilherme), canta as lembranças de um amor perdido, a dor da ausência e as memórias que ficaram por toda a parte. “*Aqui tudo ainda é seu / Difícil encontrar o que é meu / Noite e dia, dia e noite / No açoite, nas correntes / Alma minha descontente / Que só sabe procurar*”. Novamente, Zé Guilherme se reporta ao Nordeste com esse aconchegante xote de amor, marcado por bela melodia e sonoridade envolvente.

A primeira inédita, “**Esperar**” (Z.G. e Filipe Flakes), é um samba tradicional no qual o clarinete dá contornos de nostalgia à canção que fala de uma madrugada triste, da espera por tempos mais alegres, pelo momento de viver plenamente as emoções. “Flakes me enviou a melodia que criou numa fria madrugada de insônia. E o mote para a poesia da

composição foi essa noite triste”, comenta Zé Guilherme. “*Madrugada fria / E a melodia veio assim / Parecendo triste / Mas querendo ser alegre / Madrugada fria / E o coração a esperar / A calmaria do luar / Pra quando a gente se encontrar*”. “**O Desejo de Voar**” (poema de Rico Ayade musicado por Zé Guilherme) é também um samba, cujo arranjo dialoga com a canção anterior, tanto no ritmo e na instrumentação quanto na malemolência do sambacanção. O sax soprano faz um belo desenho melódico no arranjo. “Escolhi musicar esse poema de Ayde porque fiquei encantado ao lê-lo, tinha tudo a ver com a expectativa do fim da pandemia”: “*Quando o sol aparecer / quando a luz aqui brilhar / eu vou logo aí te ver / Vou correndo te abraçar / Quando a noite se esconder / E a treva dissipar / Vou correndo pra te ver / Vou voando te abraçar*”.

O maracatu “**Vento-Criança**” (Z.G. e Hang Ferrero) fecha o EP em clima de ciranda. A faixa, que tem participação especial da cantora e compositora **Luana Mascari**, é lúdica e alegre, e segundo Zé Guilherme, “remete à alegria do retorno ‘vida’ pós-pandemia”. A letra diz: “*E arriscou de novo a dança / O vento-criança / Abram as janelas / Quero brincar / De rodo e rede / De pios e moinhos / Rodopios / Rodopios e redemoinhos*”. O arranjo brinca com o ritmo, faz um jogo entre percussão, violão e flautas, convidando o ouvinte a girar na ciranda de “**Zé**”.

Lançamento / EP: **ZÉ**

Artista: **Zé Guilherme**

Data: **12 de novembro/2021**

Em todas as plataformas de música.

Distribuição: Tratore - tratore.com.br

Site - www.zeguilherme.com.br

Facebook: [@oficialzeguilherme](https://www.facebook.com/oficialzeguilherme) | Twitter: [@zeguilhermeofic](https://twitter.com/zeguilhermeofic)

Youtube: Zé Guilherme Oficial | Instagram: [@zeguilhermeoficial](https://www.instagram.com/zeguilhermeoficial)

FICHA TÉCNICA / **ZÉ** – **Voz:** Zé Guilherme. **Arranjos, gravação e mixagem:** Cezinha Oliveira. **Músicos:** Jonas Dantas (piano), Cezinha Oliveira (violão, baixo elétrico e guitarra), Ivan Alves (bateria e percussão), Denilson Martins (clarinete, sax soprano e flautas) e Luque Barros (violão de 7 cordas). **Participação especial:** Luana Mascari (Vento-Criança). **Masterização:** Mário Gil (Estúdio Dançapé). **Designer/capa:** Fernando Velázquez. **Fotos divulgação/capa:** Rafael Monteiro. **Produção executiva:** Biombo Produções. **Distribuição:** Tratore.

Zé Guilherme

Com mais de 20 anos de carreira e quatro discos lançados, **Zé Guilherme** é cearense de Juazeiro do Norte, radicado em São Paulo. Seu primeiro CD, **Recipiente** (Lua Discos), foi lançado em 2000, com produção musical e arranjos de Swami Jr, apresentado em unidades do Sesc, CCSP e em outros espaços da cidade. Sua interpretação para “Mosquito Elétrico” (Carlos Careqa) foi incluída na coletânea *Brazil Lounge: New Electro-ambient Rhythms from Brazil*, da gravadora portuguesa Música Alternativa. O segundo disco, **Tempo ao Tempo** (Lua Music), veio em 2006, com produção musical e arranjos de Serginho R.. Zé Guilherme assina direção artística, concepção e coprodução, esta em parceria com Marcelo Quintanilha. Em 2015, entrou em cena com um tributo ao centenário de nascimento do ‘Cantor das Multidões’, um primoroso trabalho de resgate e releitura de sua obra: **Abre a Janela – Zé Guilherme Canta Orlando Silva**, que tem arranjos e produção de Cezinha Oliveira, ao lado de Zé Guilherme na direção artística e concepção.



O disco **Alumia**, de 2018, revela sua faceta de compositor em repertório predominantemente autoral e marca 20 anos do primeiro show que apresentou em São Paulo (*Clandestino*). O CD foi concebido e dirigido pelo artista e, assim como no anterior, Cezinha aparece como produtor e arranjador. O lançamento foi antecipado pelo single da canção-título (autoral) que, em 2020, ganhou a versão **Alumia – Remix**, rearranjada por Waldo Squash (Uaná System) com sotaque paraense do carimbó

eletrônico. Em 2021, Zé Guilherme lançou dois singles autorais - **Meu Querer** e **Ao Vento** (com Edson Penha) -, agora compilados em **Zé**, seu primeiro EP em fase de lançamento.

O intérprete também fez participação especial no CD de Cezinha Oliveira (homônimo, 2003); no disco *São Paulo e a Lua - 450 Anos* (Lua Discos, 2004), na faixa "Tema de São Paulo / Amanhecendo"; e no álbum *Com os Dentes - Poesias Musicadas* (2007), de Reynaldo Bessa, gravado ao vivo. Em junho de 2020, Zé Guilherme iniciou o projeto **EntreMeios** pelo Instagram, que já recebeu mais de 40 artistas e profissionais de várias áreas para discutir e abordar temas diversos.

Luana Mascari

Cantora, compositora, pianista, ukulelista e educadora musical, natural de Caraguatatuba (SP), Luana Mascari dedica-se à música há 17 anos. Como artista autônoma, lançou uma sequência de cinco singles que foram compilados no EP *Sem Filtro*. As canções abordam temáticas que vão da imersão tecnológica com "Algoritmo" (uma das músicas selecionadas no Festival Nacional da Canção - FENAC 2020) até a intolerância religiosa com "Me Deixa com Meu Orixá", passando pela calmaria da premiada canção "Tudo Bem", que soma mais de 60 mil plays nas plataformas de streaming e YouTube. Como educadora musical, possui seu próprio espaço para aulas e leciona ukulele em uma das maiores plataformas de música da América Latina, o Cifra Club.



Assessoria de imprensa: VERBENA COMUNICAÇÃO

Eliane Verbena / João Pedro

Tel: (11) 2548-8409 / 99373-0181- verbena@verbena.com.br